

## Programa de articulação interinstitucional na área da saúde. Subprojeto "Sistematização da assistência a portadores de hipertensão arterial"

**Autoria:** Maria de Fátima Mantovani, Professora Doutora em Enfermagem pela USP, Coordenadora do projeto. Email: mantovan@ufpr.br; (\*)Suzana Pinotti, Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, Bolsista e membro do Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto (GEMSA), Email: suzpinotti@yahoo.com.br; Juliane Cardoso Villela, Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, Bolsista e membro do Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto (GEMSA), Email: jucardoso@ufpr.br; Verônica de Azevedo Mazza, Professora efetiva do departamento de enfermagem da Universidade

**Instituição:** Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil

**Introdução:** O Programa de "Articulação Interinstitucional na Área da Saúde" no Município de Colombo tem como propósito promover a articulação interinstitucional mediante a construção de propostas conjuntas que possibilitem às instituições de ensino e as Unidades de prestação de assistência uma retroalimentação, induzindo e legitimando mudanças no processo de assistir a população e as integrações das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O sub-projeto "Sistematização da assistência a portadores de hipertensão arterial", oriundo deste programa, iniciou em 2005 com a realização de trabalhos educativos com hipertensos cadastrados e não-cadastrados em uma unidade de saúde do município. **Objetivo:** Desenvolver atividades de promoção à saúde. **Metodologia:** As atividades são realizadas por meio de visitas domiciliares, entrevistas e educação em saúde com pequenos grupos. **Resultados:** As ações desenvolvidas no projeto possibilitaram uma atuação junto à comunidade, levando orientações sobre terapêuticas recomendadas e alternativas para uma boa saúde, proporcionando espaço de interação, considerando os saberes da comunidade. Proporciona ao aluno a reflexão sobre os saberes científicos adquiridos na vida acadêmica e possibilita experiência prática, capacitação em trabalhos de campo e convivência com a comunidade. Em relação ao usuário, o projeto estimula a conscientização sobre o cuidado de si e quanto às consequências da hipertensão arterial e outras patologias relacionadas, por meio da reeducação alimentar e mudança nos hábitos de vida, que proporcionem melhoria significativa na capacidade e condicionamento físicos, buscando incitar a adesão ao tratamento e a melhoria da qualidade de vida desse sujeito. **Considerações finais:** O sub-projeto encontra-se em andamento e a verificou-se até o presente a efetividade de ações educativas junto a pequenos grupos para o esclarecimento de assuntos relacionados a essa enfermidade e suas complicações.

## Programa de atenção a pacientes psicóticos: uma experiência de intervenção psicossocial

**Autoria:** Allann da Cunha Carneiro\ graduando em psicologia - Ufba. E-mail: allann@hotmail.com; Lygia Silva Pedreira de Freitas\ graduanda em psicologia - Ufba. E-mail: lspdf@yahoo.com.br; Marcus Vinicius Oliveira\ doutor em saúde coletiva - Ufba. E-mail: matraga2@uol.com.br

**Instituição:** Universidade Federal da Bahia - UFBA

Este artigo objetiva descrever o Programa de Intensificação de Cuidados, vinculado ao Hospital Especializado Mário Leal e cuja duração já passa de um ano e meio. Esse programa coaduna-se com as novas diretrizes políticas de atenção à saúde mental e atende pacientes psicóticos, jovens, sem muitas perdas cognitivas; que tenham alguém de referência e um histórico de reinternações frequentes, sobretudo por motivações sociais. A clientela é proveniente da internação e ambulatório do HEML, selecionada e indicada pelos profissionais destes setores, com base nos critérios supracitados. Tem-se como perspectiva teórica e prática uma clínica psicossocial da psicose, que visa a proporcionar aos pacientes inscritos uma ação intensiva dirigida aos aspectos da sociabilidade

e das vinculações sociais, com vistas à melhoria da continência social e da qualidade de vida dos mesmos. Para tanto, são realizados encontros de grupo semanais, visitas domiciliares, reuniões com cuidadores, etc. Os resultados dessa experiência têm apontado para uma melhora significativa no quadro clínico dos pacientes, com aumento de sua autonomia e redução das internações e das crises; busca por outros recursos terapêuticos que não a internação, fortalecimento dos vínculos sociais e ampliação das redes sociais de apoio, além de um significativo amadurecimento pessoal e profissional dos estagiários.

## Programa de atividade física adaptada para criança asmática: avaliação, prescrição e resultados

**Autoria:** Prof. Esp. Ana Jualice Ferreira da Silva, Programa de Atividade Física Adaptada para Criança Asmática do DEF/UFPA, aninhaef@yahoo.com.br; Prof. Ms. Valter Azevedo Pereira, Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, valtera@ccs.ufpb.br

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba - UFPA-Brasil

Trata-se de um programa terapêutico-educativo que visa auxiliar no controle e redução dos sintomas da asma brônquica, promovendo melhoras físicas, motoras, respiratórias e posturais, além de fornecer informações e orientações importantes sobre os casos otimizando a qualidade de vida. As crianças são incluídas no programa através de encaminhamento médico com diagnóstico de asma comprovado. Para a avaliação nutricional utiliza-se os indicadores Peso/altura e Altura/idade em tabela padrão de percentis da NCHS e prega cutânea tricipital e subescapular para o %G em crianças a partir dos 07 anos através do protocolo de GUEDES. O perímetro torácico inspirado e expirado para verificar a amplitude torácica, prejudicada pela deficiência respiratória e ainda a aferição quinzenal do PFE (Pico de fluxo expiratório), que consiste em quantificar a obstrução do fluxo aéreo, medindo a velocidade com que o ar é expelido dos pulmões em litros por minuto (l/min), avaliando assim a evolução da capacidade respiratória. O controle e classificação das crises em grave, moderada e leve, possibilitam observar o comportamento na intensidade, duração e frequência. Exercícios respiratórios e posturais fora d'água auxiliam na restauração da função pulmonar e postural. Atividades aquáticas são recomendadas devido ao menor aumento da temperatura corporal, pressão hidrostática e a inalação do ar mais quente e úmido. O ensino da natação contribui para o trabalho postural, desenvolve resistências pulmonar, musculares, cardiovasculares e habilidades aquáticas. Exercícios extenuantes e de longa duração que possam provocar hiperventilação pulmonar e a inalação inadequada do ar não são recomendados devido a probabilidade do asmático desencadear um BIE (Broncoespasmo Induzido pelo Exercício). Os conteúdos são trabalhados de através de vivências lúdicas. Observa-se após cada avaliação final, uma redução das crises, melhora da capacidade respiratória e menos espoliações nutricionais além de relatos de melhora no humor, relacionamentos e desempenho escolar.

## Programa de caminhada orientada

**Autoria:** José Marques Novo Júnior, Prof. Dr. (\*); Jorge Roberto Perroux de Lima, Prof. Dr.; Marcelo de Oliveira Matta, Prof. Ms.; Lilian Pinto da Silva, Profa. Ms.; Elizabeth Lemos Chicolour, Profa. Dra.; Laboratório de Avaliação Motora - FAEFID - UFJF/MG; Departamento de Fisioterapia da Faculdade de Medicina - UFJF/MG; Faculdade de Farmácia e Bioquímica - UFJF/MG; e-mail: jose.marques@ufjf.edu.br

**Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG

O sedentarismo é um dos grandes desafios da saúde pública no Brasil e no mundo. Estratégias envolvendo toda a população em mudar hábitos de vida, pode provocar grande melhora na saúde e na qualidade de vida da população. Uma das principais atividades tem sido a caminhada, objeto deste programa, que tem como conduta principal, a elaboração de ações personalizadas, tendo como filosofia aplicar ciência à prática com qualidade total de

atendimento ao cliente, desenvolvendo estratégias motivacionais de integração, de socialização e de condicionamento físico. O maior desafio é a implantação do Programa de Caminhada Orientada de modo a possibilitar o atendimento de pacientes do SUS, encaminhados sob referência médica, bem como de outras pessoas que por vontade própria ou mesmo por indicação médica necessitam de orientação à prática dessa atividade. O programa agrega, numa proposta metodológica para a atenção à saúde de média complexidade, os princípios norteadores do SUS, a interdisciplinaridade, a humanização da assistência assegurando acolhimento e vínculo, e a resolutividade das ações. Academicamente, o programa tem se constituído como cenário para a formação integrada dos profissionais da saúde, tendo em vista as diretrizes curriculares. Como projeto de extensão, tem procurado valorizar as demandas do SUS, mediante a performance epidemiológica local e regional.

## Programa de extensão interdisciplinar da Universidade Federal de São Paulo no município de Cananéia - São Paulo

**Autoria:** Carolina Viana Berize\* (estudante, 4º ano médico) carol70@grad.unifesp.br, Unifesp; Luciana Mayumi Gutierrez (estudante, 2º ano biomédico) lu\_id@yahoo.com.br, Unifesp; Keila Mitsunaga (estudante, 2º ano médico) keilamitsunaga@yahoo.com.br, Unifesp; Carlos Eduardo Borges Marra (estudante, 2º ano médico) cadumarra@grad.unifesp.br, Unifesp; Katsumi Osiro (docente, Depto. Medicina Preventiva da Unifesp) osiro@medprev.epm.br, Unifesp.

**Instituição:** Universidade Federal de São Paulo, Unifesp, Brasil

Este é um programa criado e implementado por alunos de graduação, visando a melhoria de saúde e vida da população de algumas comunidades de Cananéia, possibilitar aos graduandos experiências de trabalho interdisciplinar em desenvolvimento comunitário e estimular uma atuação cidadã do profissional de saúde. Partimos do pressuposto paradigmático de que o ato de educar acima de tudo deve ser dialógico, entre sujeitos, e requer uma ação transformadora sobre a realidade posta, sendo uma ação criativa. Acreditamos que saúde é "o contínuo agir do homem frente ao universo físico, mental e social em que vive, sem regatear um só esforço para modificar, transformar e recriar aquilo que deve ser mudado" (FERRARA, 1976). Os estudantes, a partir de atividades artísticas e espontâneas, procuram discutir e organizar atividades com os diversos grupos da comunidade, como a cooperativa de trabalho, práticas de educação e promoção em saúde, resgate histórico da comunidade, qualificação de agentes comunitários, estudo de plantas medicinais, entre outros projetos. É um programa de longo prazo, e como produtos desta parceria com a comunidade temos conseguido implementar projetos para a melhoria da qualidade de vida da população e permitir um maior exercício da cidadania dos mesmos e dos universitários.

## Programa de extensão Saúde e Cidadania

**Autoria:** \*Sílvia Osni Koerich, MSc, Docente, E-mail: skoerich@univali.br

**Instituição:** Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI - CE Biguaçu - Brasil

O Programa de Extensão Universitária denominado Saúde e Cidadania teve seu início em março de 2005 e contempla sete projetos. Todos têm como proposta atingir as comunidades menos favorecidas, próximas à área de atuação da UNIVALI. O principal objetivo do programa é contribuir para a formação da saúde e cidadania da comunidade. A interdisciplinaridade é a marca principal deste programa. Todos os projetos estão sendo desenvolvidos com a proposta de integração. Os recursos públicos são escassos e, nem sempre, canalizados de forma adequada e transparente. Diante disso a responsabilidade social surge nas organizações visando contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade. A articulação do Programa Saúde e Cidadania tem como base o planejamento, execução e gerenciamento de ações com foco na interdisciplinaridade e interação entre os mesmos e justifica-se por sua importância no

contexto social na qual a UNIVALI está inserida, cuja missão é "produzir e socializar conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando à formação do cidadão crítico e ético". Os projetos apresentados vêm ao encontro da proposta da missão e visão da Universidade. O programa Saúde e Cidadania prevê ações com o objetivo de formar equipes multiplicadoras de ações sociais voltadas ao resgate da saúde e cidadania, possibilitando o desenvolvimento de vínculos cooperativos entre a comunidade e academia, promovendo assim mudanças de comportamento que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Estas medidas visam promover a auto-sustentabilidade, por meio de parcerias entre entidades governamentais e não-governamentais possibilitando assim a continuidade do trabalho desenvolvido.

## Programa de prevenção e controle do tabagismo na adolescência

**Autoria:** Eduardo Guedes Vidal Santos\*<sup>1</sup>; Heráclio Almeida da Costa<sup>1</sup>; Raniero Lima Dantas<sup>1</sup>; Orozimbo Silveira Carvalho Filho<sup>1</sup>; Deborah Rose Galvão Dantas<sup>2</sup> (eduguedesmed@hotmail.com); <sup>1</sup>Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande; <sup>2</sup>Graduada do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Mestre pela UFCG. Docente do curso de medicina da UFCG

**Instituição:** Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Brasil.

O tabagismo constitui, atualmente, um dos mais sérios problemas de saúde pública por ser, comprovadamente, uma ameaça direta não só à saúde dos fumantes, mas também aos que com eles convivem. A faixa etária média de iniciação ao tabagismo vai dos 10 aos 17 anos. Por isso, a prevenção na adolescência se tornou o alvo maior desse projeto, cujo foco são as escolas de ensino médio e fundamental. Esse projeto se encontra ainda em andamento e se utiliza de palestras educativas acerca das morbidades do tabagismo. O enfoque dessas palestras está na prevenção do tabagismo bem como na conscientização dos adolescentes já tabagistas. A aceitação dos adolescentes, às palestras, tem sido boa e acreditamos quem tem sido fundamental para o desenvolvimento saudável desses jovens. A importância do esclarecimento quanto ao tabagismo se mostra legítima na medida em que o público alvo mostra dúvidas e interesse sobre o assunto.

## Programa de Saúde da Família - unidade Santa Clara/Castelo Branco: uma abordagem sociológica do olhar da comunidade

**Autoria:** Cláudia Naiza da Costa Ferreira\*, Graduada em Ciências Sociais, Discente, e-mail: claudianaiza@yahoo.com.br; Maria de Fátima Santos de Araújo, Doutora em Sociologia, Docente, e-mail: barreto@jpa.newline.com.br; Aíssa Romina Silva do Nascimento, Mestre em Sociologia, Docente, e-mail: aissas@bol.com.br; Heloisa de Andrade Lins, Graduada em Ciências Sociais, Discente

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba - UFPB / Brasil

A relação Programa de Saúde da Família (PSF) e comunidades beneficiadas por esse programa, é um dos temas mais debatidos na atualidade. Nessa perspectiva, atuamos através desse projeto de extensão na comunidade Santa Clara em João Pessoa - Paraíba, visando promover um diálogo entre os conhecimentos teóricos adquiridos e os problemas vivenciados por essa comunidade. O objetivo desse trabalho foi analisar o desempenho do PSF, na perspectiva dos usuários, captando o nível de compreensão e satisfação da comunidade, destacando a qualidade dos serviços oferecidos e o desempenho profissional da equipe, comparando-o com a assistência prestada pelos antigos postos de saúde. Utilizamos métodos qualitativos, com entrevistas realizadas com os usuários do programa, além da observação participante, e levantamento de dados secundários sobre o PSF na Paraíba. Analisamos a visão da comunidade em relação ao Programa a partir das dimensões cognitivas, relacional, organizacional e

profissional. Detectamos que parte da comunidade ressalta mudanças no atendimento, como visitas domiciliares, atividades dos agentes de saúde e localização da Unidade próxima à comunidade. Mesmo com alguns benefícios constatamos a insuficiência estrutura física da Unidade e a falta de medicamentos. Havendo necessidade de formar parcerias entre moradores e profissionais para reinvidicações que contribuam para a melhora do Programa.

## Programa Saúde da Família e a prática da atenção farmacêutica: construindo novos caminhos para o cuidado integral do paciente

**Autoria:** Djenane Ramalho de Oliveira, Ph.D. M.S.; Docente (djenane.oliveira@gmail.com); Sérgio Pires Caldas\*; Discente de Farmácia (caldas\_79@yahoo.com); Ariana Nascimento Cerqueira; Discente de Farmácia (arianancerqueira@yahoo.com.br); Quêssia Stofel Cardoso; Discente de Farmácia (quesstastofel@hotmail.com); Simone de Araújo Medina Mendonça; Farmacêutica e Mestranda em Ciências Farmacêuticas (simoneamm@yahoo.com.br)

**Instituição:** Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, Brasil)

O Programa Saúde da Família (PSF), modelo centrado na família, possibilita uma compreensão ampliada do processo saúde-doença. O objetivo deste projeto é implantar a Atenção Farmacêutica, prática centrada na pessoa, junto ao PSF de um Centro de Saúde (CS) de Belo Horizonte. Nesse modelo de prática profissional, o farmacêutico integra às equipes de PSF assumindo co-responsabilidade pela farmacoterapia dos pacientes. Os usuários têm acesso a um profissional que, de forma individualizada, procura compreender suas experiências com medicamentos a fim de garantir efetividade e segurança dos mesmos. A implantação da atenção farmacêutica no CS segue a metodologia desenvolvida por Cipolle, Strand & Morley (1998). Neste serviço, os pacientes são acompanhados em domicílio e em consultório no CS. O serviço tem sido divulgado diretamente aos usuários do CS nos acolhimentos de suas respectivas equipes. O farmacêutico participa das reuniões das equipes, quando são discutidas as situações dos pacientes. Até o momento 17 pacientes foram acompanhados e 36 problemas relacionados aos medicamentos foram identificados; desses, 26 foram resolvidos. Há perspectivas de estender o serviço para um asilo que é atendido pelo CS. A inserção do farmacêutico no PSF, apesar de ser um processo complexo, tem trazido benefícios significativos para a comunidade local.

## Programa Univali Mulher: ensinando e aprendendo saúde e cidadania

**Autoria:** Heloisa Beatriz Machado\* - Mestre em Enfermagem: heloisa@univali.br; Arlete Terezinha Besen Soprano - Mestre em Educação: arletesoprano@univali.br; Stella Maris Brum Lopes - Mestre em Saúde Pública: bcu158849@terra.com.br; Aline Gonçalves da Silva Tomio - Mestre em Saúde Pública: aline.tomio@univali.br; Maria Lúcia Lorenzetti - Mestre em Educação: lorenzetti@univali.br

**Instituição:** Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI - Brasil

O Programa Univali Mulher integra ações do CCS e do CEHCOM e o Mestrado Profissionalizante em Saúde e Gestão do Trabalho. A atual situação de violência pessoal, inter-pessoal e social, faz inúmeras vítimas entre crianças e adolescentes no Brasil e em Santa Catarina e exige da sociedade ações concretas para combatê-la. Partindo da idéia que o fenômeno da violência é prevenível e que seus impactos podem ser reduzidos é que o trabalho proposto tem como objetivo a prevenção da violência contra a mulher, ensinando saúde e cidadania à meninas e adolescentes, através de um processo dialógico, de ensino e aprendizagem. O projeto consta de ações sócio-educativas, de ensino e pesquisa, voltadas à complementar formação de estudantes dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Relações Públicas, Comunicação, Jornalismo, Pedagogia, Computação e Direito. É desenvolvido através da formação permanente da equipe, com estudos de textos e oficinas que ocorrem semanalmente e do trabalho com 30 meninas na

faixa etária de 7 a 10 e 30 adolescentes com idade entre 11 e 14 anos, que frequentam escolas do bairro Pró-morar II e vivenciam situação de exclusão social. O Programa propõe trabalhar de forma interdisciplinar, utilizando metodologias participativas, através de oficinas planejadas para quatro áreas temáticas: atividades lúdicas (arte, movimento, inclusão digital), sexualidade, cidadania e empoderamento e prevenção da violência. As atividades semanalmente, no contra turno escolar, envolvendo os pais com trabalhos em grupos. Como resultado, espera-se que as meninas e adolescentes sejam capazes de lutar pelos seus direitos e de assumir responsabilidades, de acordo com a fase do crescimento e desenvolvimento em que se encontram. Que o conhecimento adquirido pela troca com o grupo seja motor para a transformação das relações familiares e que a experiência compartilhada possa, futuramente, promover novas relações entre os gêneros, pautados pelo respeito, solidariedade e pela ética.

## Projeto Abraçarte: em busca da mudança na assistência hospitalar às crianças

**Autoria:** Rosa Maria Quadros Nehmy\* - Doutora, professora do Depto. de Medicina Preventiva e Social rosaq@medicina.ufmg.br; Joaquim Antônio César Mota - Doutor, professor do Depto. de Pediatria jacmota@medicina.ufmg.br; Aline Joice Pereira Gonçalves - Estudante de medicina calouramed@yahoo.com.br; Ary Caldeira Corrêa - Estudante de medicina arymed2002@yahoo.com.br; Ana Cecília Santos Carvalho Gornes - Estudante de medicina cissamed2009@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG Brasil

O Abraçarte é um projeto desenvolvido na graduação de Medicina e combina atividades de extensão e de pesquisa. Atua nas unidades pediátricas do Hospital das Clínicas da UFMG. O objetivo é introduzir práticas e reflexões sobre a humanização da assistência com foco no paciente pediátrico, visando contribuir para o movimento dos direitos da criança hospitalizada. O método de trabalho fundamenta-se na construção de um marco teórico e ético, partindo da premissa que o ambiente hospitalar sugere estranheza e ameaça, lugar social onde as regras técnicas devem se sobrepor ao comportamento espontâneo da vida diária, o que se aguçando se tratam de crianças. São realizadas atividades lúdicas semanais e pesquisas qualitativas sobre temas emergidos das práticas dos membros do projeto junto a crianças hospitalizadas e seus acompanhantes. Foi feita parceria com o Departamento de Artes Cênicas da UFMG para aprimorar as técnicas de abordagem da criança hospitalizada. Resultados das atividades lúdicas para crianças hospitalizadas são difíceis de mensurar, havendo indicações de maior aceitação do tratamento e melhoria da alimentação. Os temas das pesquisas privilegiando o ponto de vista do paciente e de sua família e a metodologia adotada permitem trazer à tona a perspectiva dos usuários em relação ao serviço e proporcionam momentos de quebra da rotina dos pacientes e acompanhantes. Em seu desenvolvimento o projeto extrapolou a comunidade acadêmica no sentido de busca da democratização das relações sociais nas instituições de saúde e na relação médico-paciente e de participar no movimento de conquista de cidadania nas diversas esferas sociais, considerando entre elas, a assistência humanizada. O compromisso social dos participantes e a monitoria dos novatos pelos veteranos sustentam a continuidade do grupo.

## Projeto Calouro Humano – uma inserção acadêmica mais humanizada e consciente

**Autoria:** Marina Parente Albuquerque, Discente, marina\_ufc@yahoo.com.br, Universidade Federal do Ceará; Johann Vargas Silva, Discente, gordo\_amigo@yahoo.com.br, Universidade Federal do Ceará; Gemima Garcia Gadelha, Discente, ggemima@yahoo.com.br, Universidade Federal do Ceará; Priscila Pinheiro Silvestre, Discente, priscilofloresta@ig.com.br, Universidade Federal do Ceará; Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante, Discente, brunocavalcante@terra.com.br, Universidade Federal do Ceará.

**Instituição:** Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.

**Introdução:** O Calouro Humano é um projeto de Extensão da Faculdade de Medicina da UFC nascido da preocupação com a deficiência humanitária na formação médica. É voltado aos recém-ingressos que iniciam suas atividades no segundo semestre letivo. **Objetivos:** Visa integrar e conscientizar esses estudantes, abordando assuntos concernentes à vida acadêmica e formação médica e despertando o senso crítico. **Metodologia:** Realizam-se semanalmente atividades culturais, científicas e sociais, com discussões sobre temas diversos e visitas a entidades médicas e de saúde, no semestre que antecede o início de suas aulas. Promove-se também uma maior aproximação entre os calouros e um maior conhecimento da Universidade em sua estrutura física e funcional. **Principais Resultados:** Em questionário aplicado ao fim do semestre, a atividade mais aclamada foi a visita a pacientes do Hospital Universitário. Nela os calouros entraram em contato com as carências dos doentes, sensibilizando-se com suas angústias frente à doença. Muitos citam como vantagem da participação no Projeto ter um contato antecipado, porém oportuno, com a vida universitária e com a realidade profissional. Outros pontos positivos foram as vivências com a comunidade, discussões de assuntos ligados à saúde e integração prévia da turma e desta com veteranos. **Conclusão:** O Projeto Calouro Humano foi tido como grande incentivador e colaborador da inserção do estudante na vida acadêmica, fazendo com que este desperte seu senso crítico para com questões de relevância no contexto acadêmico e profissional da classe médica.

## Projeto Cinemed: o estudo da ética em saúde

**Autoria:** Luiz Alberto Rodrigues de Moraes, Ms. Docente, caahujbb@ufpa.br & Aderli Góes Tavares(\*), Ms. Docente, caphujbb@ufpa.br.

Universidade Federal do Pará - Hospital Universitário João de Barros Barreto-HUJBB

**Instituição:** Universidade Federal do Pará - UFPA / HUJBB - Brasil

O Projeto surgiu em 2002 no Hospital Universitário João de Barros Barreto-HUJBB com o desafio de incluir no currículo da residência médica a disciplina ética em saúde, através de metodologia que tornasse o tema instigante para os discentes. Discentes da pós-graduação, graduação e público em geral participam do Projeto, que atua tanto como parte obrigatória como complementar do currículo formal. Situações sob o olhar dos cineastas, analisáveis para discentes e profissionais, que tomam como fundamento a abordagem filosófica e os códigos de ética das profissões de saúde são objetos de estudo para o problema da Ética em saúde. O Projeto caracteriza-se como proposta multicentro por envolver diversas unidades acadêmicas da UFPA e interinstitucional por estabelecer parcerias com instituições externas, como o Conselho Regional de Medicina -CRM/PA. Os objetivos do Projeto visam: 1) contribuir para a formação dos profissionais da área da saúde sobre ética em saúde; 2) possibilitar a discussão sobre direitos humanos; e 3) subsidiar os profissionais em formação para a prática em saúde a partir da visão humanizada. A metodologia adotada baseia-se nas sessões de vídeos acompanhadas de comentários e debate feito por discentes, professores, técnicos e representantes de ONG's. As sessões tratam sobre o foco central do filme - situações cotidianas envolvendo profissionais-usuários. No ano de 2004 foram projetados 11 filmes, envolvendo 33 profissionais e 694 participantes. Um dos residentes do HUJBB sintetiza os resultados do Projeto "Usar as horas para ensino da

ética de uma forma agradável é muito bom. A discussão no final de cada sessão acaba abordando várias partes da ética e não só na medicina, mas em toda a área da saúde em geral" (Ian Barroso, Belém, janeiro de 2005).

## Projeto Ciranda – Jataí, GO

**Autoria:** Kátiuscia Rodrigues Silvério, professora da Universidade Federal de Goiás/Campus Avançado de Jataí. katisilverio@yahoo.com.br

Juliano José de Resende Fernandes\*, professor da Universidade Federal de Goiás/Campus Avançado de Jataí. fernandesufg@uol.com.br

Luiz Cláudio de Araújo, Diretor de Marketing da OJC gerdmp@ojc.com.br

Henrique Martins Gianvecchio Carvalho, Assessor de Marketing da OJC henriquecarvalho@ojc.com.br

Waldiceia Felisbina Moreira Fernandes, aluna do 3º ano do curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás/Campus Avançado de Jataí.

**Instituição:** Universidade Federal de Goiás/Campus Avançado de Jataí

Esse projeto é uma realização da Organização Jaime Câmara em conjunto com a Universidade Federal de Goiás/Campus de Jataí, tendo como parceiro o 41º Batalhão de Infantaria Motorizada e a Prefeitura Municipal de Jataí. Um projeto de ação social, com o objetivo de atender principalmente crianças, jovens e adolescentes que necessitam de um momento de diversão, lazer e recreação, que muitas das vezes é inexistente a populações carente. São prevista a realização de 3 dias do Projeto Ciranda no ano. A metodologia utilizada nesse projeto foi elaborada e executada pelos professores e estagiários da UFG/CAJ, envolvendo clínicas na área esportiva (futebol, peteca, voleibol, karate, tênis, futsal, handebol, dança) e pedagógica (pintura facial, brincando com peças do Tangran, conhecendo o corpo humano, fantoche mamulengo, higiene e saúde). Os materiais utilizados no projeto foram adquiridos através de doações e parcerias com empresas. O ápice do projeto é a recepção de aproximadamente 4000 crianças durante 4 horas (14:00–18:00), neste momento é oferecido água tratada e pipoca para todos os participantes e as crianças que participam de uma clínica recebe um vale refrigerante ou um vale picolé. A primeira ação já foi realizada no mês de agosto e os objetivos desejados foram alcançados. Desta forma, iremos nos fortalecer no sorriso já conquistado de cada criança para melhorias e realização dos próximos eventos.

## Projeto Ciranda: violência sexual contra crianças e adolescentes

**Autoria:** Edgar Antonio Piva, professor, mestre em filosofia e coordenador do projeto; piva@univali.br

Rosely Stell, acadêmica do curso de pedagogia; rstell2004@yahoo.com.br

Janaina Vanunci, acadêmica do curso de pedagogia; jana\_vanunci@yahoo.com.br

Vorlei Pereira, bacharel em filosofia e acadêmico do curso de direito; vorlei@univali.br

Micheli Molinari, acadêmica de administração; micheli@unetvale.com.br

**Instituição:** Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI/BRASIL

Este artigo pretende apresentar um projeto de combate à violência sexual contra crianças e adolescentes desenvolvido pelo Centro de Educação de Tijucas da Universidade do Vale do Itajaí. O presente projeto é fruto do desmembramento de um projeto mais antigo da mesma instituição denominado Valorização da Vida, o qual tinha como um de seus temas a questão da violência sexual. A partir de 2005, criou-se um projeto independente que abordasse exclusivamente esta problemática. **Objetivo:** conhecer o fenômeno da violência sexual contra crianças e adolescentes com vistas ao seu enfrentamento através da mobilização e comprometimento da comunidade, da realização de ações preventivas nas escolas e promoção da participação ativas das crianças e adolescentes. **Metodologia:** diagnóstico da realidade através de pesquisa; veiculação de informações na mídia escrita e falada; realização de palestras e oficinas nas escolas; organizações de mobilizações públicas como pedágios educativos, caminhadas; capacitação de conselheiros tutelares e professores. O principal resultado alcançado foi a melhoria da informação e sensibilização de alunos, professores e comunidade, dando maior visibilidade ao fenômeno até então ignorado sob o "véu do silêncio".